



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2021 / 2025

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2022

ATA Nº 4/2022

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- ♦ Período de intervenção do público
- ♦ Período de Antes da Ordem do Dia
 1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças:

- ♦ **Coligação Democrática Unitária (CDU):**
 - Simão Abel de Brito Neves
 - Patrícia Andreia Weber Marcelino
 - João José Almeida Carpelho
 - Ana Isabel Marques de Carvalho
 - Henrique Pinto Gonçalves
- ♦ **Partido Socialista (PS):**
 - Teresa Alexandra Malveiro Andrade
 - Tiago Miguel Dinis Cardoso
 - Graciete Maria da Conceição Vasco
 - Não compareceu, Gil Aires Raposo, que pediu substituição e Ana Maria Rodrigues Gomes da Silva, que também pediu substituição, tendo sido substituída por Rui Daniel Ferreira Rosário.
- ♦ **Partido Social Democrata (PSD):**
 - Renato Gonçalves Araújo
 - Luís Miguel de Carvalho Franco Correia
 - Não compareceu, Maria do Céu Costa Parreira, que pediu substituição, tendo sido substituída por Iolanda Elisabete dos Santos Pereira Lamas Rebelo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

♦ **Partido CHEGA:**

Nuno Alexandre Borges Macedo Calder

♦ **Presenças do órgão Executivo da Junta de Freguesia:**

Presidente, Sónia Cristina Pereira Paulo; Secretário, José Manuel Lima Neves; O Vogal, David José da Mota Geleia; O Vogal, Hercílio José Demétrio Ferreira; e O Vogal, Francisco Inácio de Brito Palma.

A Mesa da Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Sr. Renato Gonçalves Araújo, pelo Primeiro Secretário, Sr. Simão Abel de Brito Neves e pela Segunda Secretária, Sra. D. Patrícia Andreia Weber Marcelino.

O Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.

Período de intervenção do público

Usou da palavra, a Sra. D. Catarina Ferro, residente em Brejos de Azeitão, para questionar sobre o que irá acontecer ao espaço onde está localizada a empresa Carmona e para quando a sua requalificação.

Seguidamente usou da palavra a Sra. D. Isabel Santos, residente na Aldeia da Piedade, e pede à Assembleia para irem ver o estado das estradas. Informou também que na escola havia um parque para as crianças que foi retirado, tendo sido prometido a colocação de outro, mas até à data nada foi feito.

O Sr. João Valido, novo residente na Urbanização das Várzeas, no uso da palavra informou que decidiu viver ali porque é uma zona bonita e que pretendem preservá-la. Refere que naquela zona há uma falta de consideração pelos habitantes por parte dos empreiteiros, que depositam lixo por todo o lado, encontrando-se neste momento à entrada da urbanização bastante material inclusivamente amianto. Refere que há falta de fiscalização e solicita uma intervenção para a retirada destes entulhos assim como a responsabilização dos construtores.

Informa também que na mesma urbanização existem contentores degradados, e que o carro da recolha deixa lixo espalhado durante algum tempo.

Informa que a Rua Carlos Fabião e a Rua Fernando Vale são ruas estreitas e que se os carros estiverem estacionados não passa um camião, o que leva a que o estacionamento seja nos passeios. Propõe assim a alteração do sentido de trânsito, onde se possa entrar pela Rua Carlos Fabião e sair pela Rua Fernando Vale ou vice-versa.

Ainda no uso da palavra disse que as intervenções feitas na limpeza da vala existente na urbanização não são suficientes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Questionou também se está previsto a criação de um parque infantil, pois a urbanização tem poucas zonas verdes, encontrando se com as caixas de rega partidas.

Outra questão que coloca é em relação aos emails que tem enviado para a Junta de Freguesia a expor várias situações não obtendo qualquer resposta.

Usou da palavra o Sr. Filipe Aparício, também morador na Urbanização das Várzeas, para referir que o antigo edifício da AERSET, com cobertura em amianto, está a ficar bastante degradado. Questiona qual será a entidade competente para resolver essa situação. Informa também que na Urbanização das Várzeas os passeios e tampas de esgoto estão a ficar degradados com o estacionamento dos carros nos mesmos o que também constitui um perigo, nomeadamente para as crianças. Pede para a Junta verificar essa situação.

Ainda no uso da palavra questiona se a referida urbanização já foi entregue à Junta, se ainda é da responsabilidade do urbanizador ou da Câmara, pois a licença de construção contempla espaços verdes, piscinas e parque infantil, não estando nada disto feito, nem conseguindo obter qualquer resposta em relação a esta situação.

Usou da palavra o Sr. Joaquim Mendes, morador também na Urbanização das Várzeas, referindo que não existe limpeza urbana na zona, sendo os moradores a limpar a mesma.

Após todas as intervenções por parte do público, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia, Sónia Paulo, que comunicou satisfação em ver público, pois significa que têm algo a dizer, ajudando bastante nas melhorias da Freguesia.

Em resposta à questão colocada pela Sra. D. Catarina Ferro, informou que a empresa Carmona já não se encontra a operar naquele espaço, existindo o mesmo somente para lavagem de camiões por parte da empresa. Pede para a D. Catarina deixar o contacto de email para a melhor poder esclarecer posteriormente.

A Sra. D. Catarina pergunta se está prevista a requalificação.

A Vogal, Ana Carvalho (CDU) intervém para informar que a empresa Carmona está inativa há um ano, sendo neste momento o espaço para parque de camiões e lavagem e informa que os terrenos são do proprietário da fábrica.

Dando resposta às questões colocadas pela Sra. D. Isabel Santos, a Sra. Presidente da Junta, referiu que acompanha o mesmo sentimento, tendo conhecimento que o estado das estradas está perigoso e inadequado para quem lá vive e para quem por lá passa. Informou que o Executivo já fez um pedido de intervenção naquela área e que irão continuar a reforçar o mesmo. Em relação à escola, refere que desconhece a criação de um parque infantil e informa que as instalações foram cedidas ao Núcleo BTT e irá verificar junto do Município, detentor do espaço, se a Junta de Freguesia poderá ou não intervir na colocação de algum equipamento de recreio. Pede à D. Isabel para deixar o contacto de email para poder dar alguma resposta.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em resposta às questões colocadas pelo Sr. João Valido, a Sra. Presidente da Junta, informou que irá verificar o que se passou para o mesmo não ter respostas aos emails. Em relação aos construtores, refere que infelizmente não acontece só na zona das várzeas, mas sim pela Freguesia toda, onde há construções. Refere que o Executivo irá tentar sensibilizar os construtores do espaço onde podem depositar os restos de obras de forma gratuita, assim como solicitar que a fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal intervenha de forma mais regular, referindo que só existe um fiscal. Vão solicitar também a substituição dos contentores assim como melhorias na limpeza dos contentores.

A Sra. Presidente esclarece ainda que a partir do próximo mês irá haver uma limpeza efetiva do interior de todos contentores de RSU por parte da CMS.

Em relação à alteração do sentido de trânsito, o Executivo irá apresentar a proposta à Divisão de Mobilidade e Transporte da Câmara Municipal de Setúbal.

No que diz respeito às zonas verdes, a Sra. Presidente informou que o Executivo apresentou uma proposta aquando do orçamento em dezembro e que, embora não se consiga fazer tudo de uma vez, dado que a área verde é grande, há uma parcela que irá ser intervencionada. Será uma área que não precise de muita água, pois esta é uma preocupação que foi apresentada pelo Executivo à entidade responsável pelo projeto.

Para responder à questão da limpeza da vala, usou da palavra o Secretário da Junta, José Lima Neves, referindo que estiveram na zona esta semana e constataram que a Câmara Municipal de Setúbal andou a limpar a vala, ficando um percurso entre as duas pontes por limpar, pelo que já alertaram a mesma. A Sra. Presidente da Junta, no uso da palavra, refere que infelizmente não conseguem dar resposta em tempo útil na questão das ervas, pois estas crescem todas ao mesmo tempo, mas que o Executivo já reuniu com uma empresa que irá colaborar para este ano dar outra resposta relativa às ervas.

O Secretário da Junta, José Lima Neves, interveio para informar que já procederam à reparação de calçada nos passeios da Rua Coronel Carlos Fabião.

O Sr. Joaquim Mendes alertou para o facto de que a fiscalização deverá ir ao local o quanto antes, de forma a não ser tarde demais relativamente aos depósitos de entulho e amianto.

O Sr. Filipe Aparício informou que os moradores já efetuaram queixas para várias entidades.

Ainda no uso da palavra sugere a criação de hortas urbanas na urbanização das Várzeas, podendo estas serem geridas pelos moradores.

Em relação à alteração do sentido de trânsito refere que é uma situação que deverá ser bem pensada e analisada, uma vez que nem todos têm a mesma opinião.

A Sra. Presidente respondeu que esta questão irá ser entregue à divisão de mobilidade da Câmara Municipal, para análise dos técnicos, e será transmitida a opinião do Executivo com base nos testemunhos ouvidos.

A Vogal, Teresa Andrade (PS), pediu a palavra para informar que em relação à Carmona, existem atas de parecer de comissões de avaliação feitas relativas a esta questão e refere que estando presente



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

nesta Assembleia a antiga Presidente da Junta de Freguesia, a Sra. D. Celestina Neves, poderá melhor que ninguém esclarecer esta situação.

O Sr. Presidente da Mesa refere que é um privilégio ter nesta Assembleia a anterior Presidente de Junta, dando de seguida a palavra à Sra. D. Celestina Neves que esclarece que a empresa já não opera naquele local, e sim nas novas instalações, na Mitrena, estando neste momento a ser desmantelada. Refere que foi aprovado um Plano de Pormenor para toda aquela zona e que irá ser uma área residencial, com muito espaço verde. Os terrenos para a nova urbanização serão todos descontaminados, responsabilidade do proprietário.

Em seguida, e porque não houve mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

♦ Período de Antes da ordem do Dia

O Sr. Presidente da Mesa informa que chegaram algumas moções e propostas e convida os seus proponentes para apresentarem as mesmas.

1. **Moção**, apresentada pelo PS

Pela Solidariedade com a luta dos Bombeiros Sapadores de Setúbal e Preocupação com o socorro e segurança da população

O membro Tiago Cardoso, procedeu à leitura da moção.

Submetida a votação, a referida Moção foi aprovada por maioria, com 8 votos a favor (4 por parte do PS, 3 por parte do PSD e 1 por parte do CH) e 5 votos contra por parte da CDU

♦ Declaração de Voto da bancada da CDU

O Vogal, João Carpelho (PS), refere que em relação às reivindicações, seria importante rever as carreiras e o congelamento de salários que existe e que está sob a alçada do PS. Quanto às divergências que também são evocadas, não existem entre Bombeiros Sapadores e Câmara Municipal, mas sim entre alguns bombeiros e a Câmara Municipal.

Refere também que o socorro às populações não está comprometido.

Refere ainda que sendo um assunto da Câmara Municipal, poderá até violar o poder local, não devendo a Junta e Assembleia de Freguesia manifestar-se.

A Sra. Presidente da Junta de Freguesia, Sónia Paulo, usou da palavra, para informar que esta questão já foi levada ao Executivo da Câmara Municipal de Setúbal, não tendo sido passadas estas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

problemáticas que a moção contém por parte do Executivo da Câmara, assim como a segurança das populações também não foi posta em causa.

Mediante esta moção informa a Sra. Presidente que o Executivo irá reforçar junto da Câmara pedidos de esclarecimento.

Intervenções relativas à Moção referida:

- ♦ O Vogal, Nuno Calder (CH),
Referiu que o CHEGA já reuniu com bombeiros sapadores, e informou que existem problemas graves e que a falta de recursos humanos atrasa muito as operações que necessitam de realizar .

- ♦ O Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),
Referiu que a questão do Bombeiros Sapadores de Setúbal é uma história bem antiga e que o PS deverá ter um núcleo dentro dos bombeiros, que ciclicamente arranjam confusões com a Câmara e com colegas.
Referiu também que comparando os Bombeiros Sapadores de há mais de 30 anos atrás, no tempo do Mata Cáceres e aquilo que são hoje, a diferença é da noite para o dia. O investimento feito pela Câmara Municipal nesta companhia de Sapadores foi brutal, mas deve ser acompanhado. A reivindicação dos Bombeiros está em análise e encontra-se à espera de um parecer sobre qual será o seguimento.

2. Proposta, apresentada pelo PS

Transmissão em tempo real (online) das sessões Ordinárias da Assembleia de Freguesia e a sua Inclusão no Regimento da Assembleia de Freguesia de Azeitão

Intervenções relativas à Proposta referida:

O Sr. Presidente da Mesa, como membro eleito, propõe uma retificação à proposta para que se contemple na mesma as sessões extraordinárias.

O membro Teresa Andrade (PS) informa que concordam com a alteração.

- ♦ O Vogal, Simão Neves (CDU),
Refere que o ponto que determina a obrigação e transmissão em tempo real das sessões pode ser um pouco precipitado face aos pontos que surgem subsequentemente, que são precedentes, como a questão do orçamento, pelo que sugere que a aprovação desta proposta se cinja aos pontos 2 e 3, ou seja que se relacionem com a concreta aferição dos custos associados à transmissão.
Refere também que em relação ao que está escrito no 5.º paragrafo, a CDU não tem qualquer reserva em relação à transmissão, mas os motivos ficaram bem patentes na última reunião,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

recordando que o Executivo da Junta de Freguesia assumiu trazer para a Assembleia orçamento dos custos e perceber qual a posição da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Assim, a CDU propõe a retirada do parágrafo 5.º e 8.º e propõe que não se assumam para já a transmissão, uma vez que não se conhece os impactos do ponto de vista orçamental e do ponto de vista técnico

- ♦ O Vogal, Henrique Gonçalves (CDU)
Refere que na última sessão da Assembleia foram referidas as condições que poderiam ocorrer nestas transmissões relativamente à proteção de dados.
Disse ainda que o público pode entender que não quer ser gravado, pelo que tudo isto deve ser ponderado, de forma a não criar entraves a algumas pessoas que se possam sentir intimidadas em vir dar o seu contributo.
Assim, todas as condições devem estar definidas aquando da sua implementação.

No uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa informa que pediu um parecer à ANAFRE o qual se compromete a enviar a todos os elementos desta Assembleia, adiantando que a resposta foi a de que não haveria inconveniente na transmissão online das sessões desde que a maioria assim o quisesse, devendo o público ser informado desta gravação.

Refere também que estas gravações de Assembleias de Freguesia já se fazem um pouco por todos os lados.

Usa a palavra a Sra. Presidente da Junta para informar que o Executivo consultou várias empresas para pedir orçamentos e que os mesmos rondam os 500€ (+IVA) por sessão.

Refere também que de acordo com o parecer da CCDR Norte, o qual leu alguns excertos e o qual irá partilhar, as transmissões foram feitas em contexto de pandemia, e, se não forem acuteladas, poderá estar em causa a divulgação de nomes nas intervenções do público, pelo que a Assembleia deverá assegurar se a intervenção de cada um será feita mediante autorização.

Embora não queiram ser contra estas transmissões, refere que não é isso que irá dar transparência aos Órgãos Executivos e Deliberativos. Sugere que a gravação seja efetuada e divulgada no dia seguinte se todas as questões estiverem acuteladas.

- ♦ O Vogal, Rui Rosário (PS),
Refere que se está a abordar este tema pelo lado do problema e não pela intenção da proposta, onde o objetivo é a população de Azeitão poder em tempo real saber o que o Órgão Executivo e a Assembleia estão a decidir em seu nome, sendo esta a vantagem desta iniciativa.
A questão da proteção de dados é pertinente, mas cada um que está a representar as forças políticas e as suas convicções, não deverá ter problemas em as assumir publicamente.

O membro Simão Neves (CDU) interveio para referir que neste momento detêm mais informações do que há uns tempos atrás e que fazendo um resumo, embora tratem dados pessoais sensíveis, as transmissões e gravações são legítimas a partir do momento em que haja o consentimento de todos, devendo estar dotados de mecanismos que permitam a um membro do público que não queira ser gravado nem filmado, fazer cessar a transmissão naquele exato momento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A Sra. Presidente da Junta referiu que o objetivo não é travar estas transmissões, mas alerta para que a assembleia esteja preparada e não incorra de forma nenhuma no incumprimento respeitante à proteção de dados dos fregueses.

A Vogal, Teresa Andrade (PS), refere que neste momento a proposta apresentada não se deverá manter, pois aquilo que alvejava foi o que já foi feito pelo Executivo e que devem aguardar a receção de toda a documentação respeitante a pareceres e orçamentos.

Refere que as questões relativas à proteção de dados são relativas, uma vez que a gravação da Assembleia está a ser efetuada em áudio sem autorização dos participantes.

Refere também que deveriam ter acesso às anteriores gravações áudio que deveriam estar disponíveis na página da Junta assim como à ata para poderem fundamentar o que já foi dito e o que não foi dito. Diz que estas transmissões já estão a ser realizadas noutras Freguesias do Concelho e que o público poderá sempre optar somente pela gravação áudio e não imagem.

Refere ainda que os orçamentos deverão ser analisados juntamente com o orçamento da junta, compreendendo que possam existir outras prioridades.

O Vogal, João Carpelho (CDU), refere que as preocupações que já tinha manifestado são as que aqui já foram relatadas e acrescenta que a documentação que irão receber poderá ser esclarecedora.

Refere também que com os valores de 500€ por sessão, poderiam ser feitos pavimentos, reparações de calçada, melhoramento de jardins e parques infantis.

A Sra. Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra e respondeu que o único áudio disponível na página da Junta foi exceção em relação à sessão na Assembleia de Freguesia de dezembro em que devido à pandemia não foi possível o público assistir, tendo sido exigido essa publicação de forma a que a população tivesse acesso à mesma.

Retirada a proposta, procedeu-se à apresentação das moções por parte da CDU.

3. Moção, apresentada pela CDU

Contra o aumento do custo de vida

O membro Ana Carvalho, procedeu à leitura da moção.

Submetida a votação, a referida Moção foi reprovada com 8 votos contra (4 por parte do PS, 3 por parte do PSD e 1 por parte do CH) e 5 votos a favor por parte da CDU

♦ Declaração de Voto da bancada do PS

A Vogal, Teresa Andrade, refere que não são contra as preocupações com a vida da população e sim contra os argumentos. Desde a pandemia nunca se teve um governo mais preocupado e que do ponto de vista da solidariedade, não falhou. Refere que não podemos dizer que estamos todos a sofrer porque somos contra as sanções que condenam a Rússia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

♦ **Declaração de Voto da bancada do PSD**

O Vogal, Luís Correia, refere que o voto foi contra uma vez que a moção apresenta pressupostos errados, afirmando que são as sanções impostas à Rússia que estão a fazer com que o custo de vida aumente.

Também acusa o PS de não reduzir impostos e não aplicar políticas adequadas, quando foi a própria CDU, Bloco de Esquerda e PS que aprovaram os últimos seis orçamentos, tendo responsabilidade nessas matérias.

Intervenções relativas à Moção referida:

♦ O Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),

Usou da palavra para referir que cada força política tem uma visão das coisas, e diz que não foram as sanções que iniciaram o processo de inflação, tendo este começado antes.

Diz que a área da banca, dos seguros e da distribuição alimentar, arrecadou milhões de lucro e recusa-se a dividir com as pessoas que precisam, nomeadamente com os trabalhadores, aumentando o seu salário.

Refere ainda que o que se passa na Ucrânia é terrível, mas o que se passou até há 7 meses atrás também o foi, e quanto mais armas se enviarem mais sofrimento vai haver.

♦ **Declaração de Voto da bancada do CHEGA**

O Vogal, Nuno Calder, usou da palavra para referir que sem intervir no tema da guerra irá cingir-se a Portugal e ao distrito.

Refere que o CHEGA tem defendido várias medidas para beneficiar a população e o que vê na moção apresentada é um ataque aos privados com elevadas cargas fiscais em que todos os cidadãos estão a sofrer juntamente com as empresas, havendo uma asfixia enorme.

Coloca a questão: o dia em que a Autoeuropa sair o que será do nosso distrito?

Por isso um ataque aos privados com mais carga fiscal não vai resolver em nada.

4. **Moção**, apresentada pela CDU

Em defesa de um serviço de transporte público rodoviário de qualidade

O Vogal, João Carpelho, procedeu à leitura da moção.

Submetida a votação, a referida Moção foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor (5 por parte da CDU, 4 por parte do PS e 3 por parte do PSD) e 1 voto contra por parte do CH

♦ **Declaração de Voto da bancada do CHEGA**

O Vogal, Nuno Calder, usou da palavra e disse que defende a melhoria dos transportes contratados desde 1 de junho, mas que desde essa data, a mobilidade da população de Azeitão tem sido um terror.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Refere que ainda há pouco tempo existia em Azeitão um centro logístico da rodoviária nacional no qual eram tomadas muitas decisões e hoje em dia as pessoas nem conseguem sair do distrito pela falta de transportes, não sendo cumpridos horários.

Gostaria de ajudar no que for necessário para regularizar esta situação.

Intervenções relativas à Moção referida:

- ♦ O Vogal, João Carpelho (CDU),
Usou da palavra para referir que a intervenção do Vogal, Nuno Calder, espelha a moção apresentada pela CDU, no entanto votou contra.

O membro Nuno Calder (CH) respondeu que o seu voto contra está relacionado com o facto da CDU estar no Executivo da Câmara Municipal de Setúbal, tendo feito parte desta decisão e estão a passar a culpa toda para um só lado.

- ♦ **Declaração de Voto da bancada do PSD**

O Vogal, Iolanda Rebelo, usou da palavra para referir que a declaração de voto do PSD foi a favor porque Azeitão merece ter um serviço de qualidade nos transportes.

No entanto, refere que a Câmara Municipal de Setúbal deveria monitorizar e fiscalizar as concessões, pois são um pouco responsáveis pela situação.

Refere ainda que o documento não explicita medidas efetivas para melhorar a qualidade dos transportes, e questiona quais são as medidas propostas pela CDU para a melhoria dos transportes.

- ♦ **Intervenção do Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),**

Refere que está convocada uma manifestação em defesa do transporte público para dia 1 de outubro em Setúbal, sendo os proponentes a Câmara Municipal e todas as Juntas do Concelho.

Refere também que antes deste processo se iniciar estavam pior com os transportes, o volume de autocarros é muito maior do que era há uns anos atrás. O que está a fazer falta é que a empresa que concessionou em Setúbal a operacionalização dos transportes cumpra com os horários aprovados pela Câmara, pela Área Metropolitana de Lisboa e pela operadora.

Refere que melhorou no número de carreiras, há mais percursos, mas a questão do cumprimento de horários tem que ser resolvida.

- ♦ **Intervenção da Vogal,, Iolanda Rebelo (PSD)**

Refere que quando foi dada a concessão a esta empresa, nomeadamente pelas Câmaras, deveria ter sido verificado se a empresa teria condições para cumprir.

- ♦ **Intervenção do Vogal, Nuno Calder (CH)**

Questiona o Vogal, Henrique Gonçalves (CDU), se este esteve presente na reunião que houve na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, pois refere que tudo o que disse não corresponde à verdade uma vez que a população esteve a apelar ao Executivo da Câmara para que resolvessem esta situação, pois não conseguem sair do distrito, chegando atrasados aos empregos e escolas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Foi pedido encarecidamente para colocar novamente as rotas e horários da TST a funcionar, uma vez que resolvia em parte o problema dos Azeitonenses.

O Vogal, Henrique Gonçalves (CDU), responde que os transportes melhoraram na quantidade, mas na qualidade não, pois neste momento os autocarros não são fiáveis, pois não cumprem os horários.

♦ **Intervenção da Vogal, Teresa Andrade (PS)**

Refere que estas questões são uma preocupação da população, mas que não chega convocar manifestações, pois as soluções são nulas, havendo muitos autocarros, mas que não vão a lado nenhum.

Refere que várias vezes, enquanto eleitos, pediram para ser incluídos nas reuniões que ocorreram relativas às rotas dos transportes, mas não lhes foi transmitida qualquer informação.

Informa que no dia vinte e dois de julho foi levado pelos seus vereadores a reunião de Câmara várias preocupações com a implementação dos transportes escolares e respetivos horários.

O que o Executivo camarário transmitiu foi que estava tudo muito bem implementado.

Propõe ao Executivo da Junta que seja feito um comunicado às escolas onde os alunos de Azeitão estudam que refira que a situação dos transportes não é culpa deles, por forma a evitar que sejam maltratados e que tenham falta porque chegam atrasados. Propõe também ao Executivo uma alternativa viável para estes problemas dos alunos, como por exemplo uma bolsa solidária de transporte.

A Sra. Presidente da Junta solicita ao Sr. Presidente da mesa a intervenção para fazer um breve enquadramento da sessão relativa aos transportes que teve lugar na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense.

No uso da palavra a Sra. Presidente da Junta começou por dizer que não chega só esclarecer sobre o dia vinte e seis, pois trata-se de uma série de acontecimentos importantes para que todos possam ter conhecimento do processo.

A mudança dos transportes públicos inicia-se em dois mil e quinze, quando por decreto lei há uma transferência dos mesmos para os Municípios.

Refere que hoje temos um problema social e que não vai usar guerra política para se referir aos transportes.

Começa por dizer que todos os presidentes das Câmaras Municipais chegaram ao consenso de ser a AML, o conjunto dos dezoito Municípios da Área Metropolitana de Lisboa a gerir a rede de transportes públicos.

Nessa via, tomaram a iniciativa de criar uma empresa, a TML, que, através do concurso público internacional veem a Alsa Todi como a empresa vencedora do mesmo. A área metropolitana foi dividida em lotes, estando Setúbal inserido no lote / área 4.

Refere que não está a correr bem, mas, e respondendo ao Vogal, Nuno Calder (CH), diz que os eleitos da CDU aquando da criação da TML não defendiam esta privatização dos transportes.

Disse que havia uma grande expectativa nesta rede de transportes, mas passados 4 meses constata-se que não funcionam.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Disse ainda que a sua preocupação é que o operador que em concurso público vence, está a ser multado em milhares ao dia pelos incumprimentos, uma vez que não está a cumprir o referido no caderno de encargos.

Refere que deveria existir uma melhoria nos transportes, pois estava anunciado carreiras novas, com melhores condições, como internet, autocarros adaptados a mobilidade reduzida, autocarros elétricos, etc., no entanto os autocarros existem, mas os motoristas falham no dia do arranque da operação, havendo uma comunicação nessa madrugada de uma comissão de trabalhadores a desistirem deste trabalho.

Para além desta falha também há incumprimento de horários, carreiras que ainda não iniciaram tal como estava previsto, e as informações disponibilizadas no site também não estão corretas.

Informou que foi exigido à Alsa Todi que se retomasse o funcionamento antigo, que não era bom, mas perante a situação seria formidável, estando até ao dia de hoje à espera de uma resposta.

Informa também que em reunião tida há uns meses atrás como o município, a questão dos atrasos dos alunos foi abordada. Foram realizadas atempadamente reuniões com todos os agrupamentos de escolas, não só do concelho de Setúbal, mas também Palmela e Sesimbra, no sentido de verificar horários e solicitar à empresa uma alteração dos horários de forma a poder dar resposta, o que não foi feito.

Reconhece tudo o que está errado, mas evidencia melhorias relativas a exigências que foram feitas à Alda Todi e que já foram concretizadas, nomeadamente a carreira que serve a população de Azeitão, e que faz o percurso Azeitão-Coina.

O Executivo da Junta exigiu ainda que o trajeto desta carreira que era suposto ser somente Vila Nogueira - Coina, fosse alterado para ser no mínimo Vendas - Coina, encontrando-se neste momento a funcionar, iniciando o percurso na Quinta do Anjo. Foi ainda solicitada alteração ao horário desta carreira de forma a garantir a chegada a Lisboa mais rapidamente.

Informa ainda que já foi exigido um autocarro maior para o percurso até Lisboa.

Refere que outra alteração que foi feita, após reunião com os técnicos da divisão de mobilidade da Câmara, foi a colocação de duas carreiras circulares para Azeitão que ainda não entraram em vigor, pois necessitam de algumas alterações na rota, assegurando a passagem nas superfícies comerciais, escolas e centro de saúde.

Refere que a Vereadora Carla Guerreiro irá enviar um comunicado para todas as direções escolares, a explicar a situação, alertando os diretores de turma para esta problemática.

O Executivo da Câmara não se desresponsabiliza por esta situação, estando na procura de dar resposta aos alunos.

Em relação à criação de uma rede de transporte solidário, informa que têm uma comunidade interessada em participar para tentar dar resposta a esta situação, *Azeitão Eco-consciente*.

Informou que irá ser realizada uma reunião com toda a estrutura que integra esta problemática.

O Vogal, Nuno Calder (CH), interveio para questionar se a empresa Luisa Todi, não terá obrigação de servir os estudantes de Azeitão.

O munícipe, João Valido, pede a palavra, que o Sr. Presidente da Mesa autoriza, excepcionalmente, para referir que é importante que haja uma carreira cujo percurso possa contemplar as urbanizações novas, de forma a que seja evitado a utilização dos carros.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

5. **Moção**, apresentada pela CDU
Pela Defesa do Controle Público dos CTT

O membro Henrique Gonçalves, procedeu à leitura da moção.

Submetida a votação, a referida Moção foi reprovada com 7 votos contra (4 por parte do PS e 3 por parte do PSD), 4 votos a favor por parte da CDU e 2 abstenções (1 por parte da CDU e 1 por parte do CH)

♦ **Declaração de Voto da bancada do PS**

A Vogal, Teresa Andrade, refere que o governo neste momento não tem que assumir estas nacionalizações.

Refere que a questão dos CTT também tem que ser fiscalizada.

♦ **Declaração de Voto da bancada do PSD**

O Vogal, Luís Correia, refere que há muitas incongruências da CDU e diz que o problema não está em ser ou não privado, mas sim na forma como deveria ser fiscalizado e aplicadas as sanções quando não cumpre o que o serviço público deve cumprir.

♦ **Intervenção do Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),**

Refere que quando os CTT eram públicos não prestavam os serviços que hoje prestam, pois, as pessoas não esperavam quinze dias por uma carta.

6. **Recomendação**, apresentada pelo CHEGA
Constituição de Comissão Eventual.

Recomendação a apresentar à Câmara Municipal de Setúbal, à empresa Alsa Todi, Transportes urbanos e interurbanos da área metropolitana de Lisboa; redefinição de carreiras; Constituição de Comissão Eventual.

7. **Recomendação**, apresentada pelo CHEGA

Recomendação a apresentar à Câmara Municipal de Setúbal, à empresa Alsa Todi, Transportes urbanos e interurbanos da área metropolitana de Lisboa; redefinição de carreiras; Constituição de Comissão Eventual.

O membro Nuno Calder, procedeu à leitura das recomendações.

♦ **Intervenção do Vogal, Henrique Gonçalves (CDU),**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Refere que a primeira recomendação não deveria ter sido apresentada à Assembleia de Freguesia, uma vez que é feita diretamente à Presidente da Junta de Freguesia.

Em relação à segunda recomendação questiona como se irá divulgar se não há comissão e se temos condições para formar uma comissão. Diz que após a exposição que a Sra. Presidente da Junta fez sobre a problemática dos transportes, se sente bem representado, e confia na capacidade negocial do Executivo da Junta.

♦ **Intervenção do Vogal, Luís Correia (PSD),**

Questiona também como e por quem será formada a referida comissão.

Refere que as moções e propostas devem ser divulgadas em determinados organismos públicos, institucionais, mas enviar para outros tal como escolas, fazendo propaganda aos partidos, não será correto.

O Vogal, Nuno Calder (CH) responde que a comissão seria feita pelos elementos da Assembleia de Freguesia, numa tentativa de cooperar e ajudar, pois pessoas com conhecimentos na área dos transportes poderiam dar o seu contributo e arranjar soluções.

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa deu início à Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Sr. Presidente deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia, que perguntou se algum membro pretendia intervir em relação a este ponto da ordem de trabalhos.

♦ **O Vogal, Luís Correia (PSD):**

- Refere que o relatório é muito genérico e não especifica, nomeadamente em relação aos melhoramentos das escolas, solicita que se inclua mais detalhes dos mesmos.
- Em relação à limpeza e corte de ervas refere que seria importante existir um plano do que está previsto, os momentos, onde e quando para todos poderem consultar.
- Refere que ainda não obtiveram respostas relativas às questões colocadas na primeira reunião ordinária, nomeadamente em relação aos projetores que se encontram a iluminar o presépio que não está lá e também às calçadas.

Intervenção da Sra. Presidente da Junta:

- Responde que algumas das intervenções foram esclarecidas na própria Assembleia, mas ainda assim irão responder por escrito. Considera uma boa sugestão a criação de um plano para a deservagem e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

limpeza urbana e irão trabalhar no mesmo para que seja divulgado. Vão também aceitar a sugestão em relação à divulgação das intervenções nas escolas e informa que as mesmas ainda não estão terminadas, tendo já sido feito muito, estando a faltar intervenções na escola de Vendas na escola de Vila Nogueira.

- Refere que em relação aos passeios, garante que a equipa que têm na calçada, todos os dias trabalham na reparação da mesma, assim como na colocação de espelhos parabólicos, placas toponímicas, entre outras, inclusivamente muitas vezes também fazem o trabalho das Águas do Sado.

- ◆ A Vogal, Iolanda Rebelo (PSD):
 - Relembra a questão levantada na última sessão da Assembleia relativamente à necessidade de colocação de um espelho parabólico junto ao restaurante Francesinhas onde os ecopontos tiram a visibilidade ao sair da praça.

A Sra. Presidente da Junta responde que será colocado o espelho.

Informa ainda que foi solicitado ao departamento de higiene e limpeza da Câmara uma visita com os responsáveis para serem verificados todos os locais onde faltam contentores assim como alterações que possam vir a ser feitas.

No uso da palavra, o Secretário da Junta, José Lima Neves, responde ao Vogal, Luís Correia (PSD), e diz que relativamente à iluminação do presépio, a mesma ainda se encontra no local, pois serve para iluminar a praça em calçada que tem alguns bancos de jardim.

Vogal, Luís Correia (PSD), refere que se deve verificar se faz sentido o consumo de energia das oito horas da noite até às oito horas da manhã, pois deveríamos poupar energia e neste momento estamos a aumentar.

A Sra. Presidente da Junta diz que a questão da iluminação é determinante para a segurança das populações.

O Vogal, Luís Correia (PSD), refere que hoje em dia não faz sentido não haver postes com painéis solares.

O Vogal, Rui Rosário (PS), usa da palavra para reforçar a ideia de que o Executivo da Junta deverá ter em conta as propostas aprovadas na Assembleia de forma a haver seguimento das mesmas num plano de atividades.

Recorda a proposta apresentada na última sessão de Assembleia relativamente à requalificação da estrada na aldeia de S. Pedro, assim a necessidade de colocação de um espelho parabólico no cruzamento da Rua Família Bronze.

A Sra. Presidente da Junta relembra que o pedido que o membro Rui Rosário fez foi o de uma alteração do sentido de trânsito e informa que irá ser feita uma alteração.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Secretário da Junta, José Lima Neves, informa que no cruzamento referido foi colocado um espelho, mas que se partiu.

Informou que a Junta esteve à espera de espelhos muito tempo que só agora chegaram, tendo já sido substituído.

Refere também que a equipa da calçada verifica constantemente onde é necessário a reparação da mesma e que após reclamações que chegam, as reparações de calçada da são efetuadas no próprio dia.

A Vogal, Teresa Andrade (PS), questiona de está prevista alguma intervenção para o cruzamento da estrada nacional 379 com a Rua Perpétua Azeitonense.

A Sra. Presidente da Junta responde que tiveram essa preocupação, e que foi sugerido a construção de uma rotunda.

O Vogal, Henrique Gonçalves (CDU), refere que os processos das rotundas são complexos, devendo ser reforçada a sinalização e bandas magnéticas.

O Vogal, Tiago Cardoso (PS), refere que outro cruzamento bastante perigoso é junto ao café *Janica*.

O Secretário da Junta, José Lima Neves, concorda e diz que deveriam ser colocados semáforos.

O Sr. Presidente da Assembleia antes de encerrar a sessão, usou da palavra para solicitar mais celeridade nas atas das sessões anteriores.

Refere também que irá enviar os pareceres da Anafre e o Regimento da Assembleia que já se encontra finalizado.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia submeteu à votação a aprovação em minuta de todas as deliberações tomadas na presente sessão.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e quatro horas e vinte minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por catorze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Margarida do Rosário Vaz Gomes, _____
que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, _____